

Anísio Brasileiro é reitor da UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco iniciou, no último mês de agosto, a comemoração dos 70 anos de criação da Universidade do Recife. Nessa ocasião, fizemos referência à importância da UFPE para a sociedade e colocamos o desafio de continuar cada vez mais relevantes no horizonte dos próximos onze anos, quando a nossa Faculdade de Direito completará 200 anos. Ser relevante significa formar os estudantes com qualidade, realizando pesquisas que gerem o conhecimento capaz de resolver problemas existentes e de abrir as portas do futuro – tudo isso confirmando nosso compromisso social num contexto de cooperação internacional solidária. Ser relevante é estar aberto às mudanças, colocando em prática políticas que institucionalizem a diversidade e diferenças que compõem a riqueza cultural de um povo.

Para continuar relevante e ter o que comemorar em 2027, o maior desafio é contribuir para responder à questão colocada por Jean Tirole, economista francês, Prêmio Nobel em 2014, no livro *Économie du bien commun* (PUF, 2016): “Em qual modelo de organização da sociedade gostarias de viver?” Tirole defende a necessidade de instituições que, ao buscar o equilíbrio entre o interesse individual e o geral, contribuam para fortalecer o bem comum, cuidando do planeta, da água, ar, biodiversidade, patrimônio cultural, ao mesmo tempo em que fortaleçam a educação pública e a inclusão dos jovens ao mundo do trabalho. Uma das instituições que melhor se adequam ao modelo de Tirole é a universidade pública. Como instituição autônoma, ela contribui, por meio do conhecimento, para as transformações sociais. Ao cumprir esse papel, torna-se relevante, dando praticidade ao sentido da universidade expresso por valores de mérito e avaliação por pares. São esses valores que orientam os concursos para a seleção dos docentes e técnicos administrativos.

A valorização e a qualificação do processo de trabalho dos servidores docentes e técnicos são essenciais para que a UFPE se afirme cada vez mais como uma universidade global, capaz de responder às demandas locais, reconhecida pela excelência de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e compromisso social. É com essa relevância que a UFPE continuará a exercer papel protagonista no cenário nacional e internacional. Para isso, é fundamental que cada um fortaleça o sentido de pertencimento e orgulho de fazer parte da instituição, herdando seu legado de tradição, ao mesmo tempo em que contribui com seu trabalho para o futuro da sua universidade.

Publicado hoje (16) no Jornal do Commercio

